



# IX Jornada Científica do PRODER

II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA

17 a 19 de Novembro de 2025

## INTOXICAÇÕES POR METANOL EM BEBIDAS ALCOÓLICAS NO BRASIL

*Enathanael Ribeiro Soares (Universidade Federal do Cariri (UFCA) –  
enathanael.ribeiro@aluno.ufca.edu.br)*

*Manoel Mateus Xavier do Nascimento (Universidade Federal do Cariri (UFCA) –  
mateus.xavier@aluno.ufca.edu.br)*

*Joel Freires de Alencar Arrais (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ) –  
joel.freires00@gmail.com)*

*Rayane Moreira de Alencar (Universidade Regional do Cariri (URCA) – rayane.alencar@urca.br)*

*Estelita Lima Cândido (Universidade Federal do Cariri (UFCA) – estelita.lima@ufca.edu.br)*

**RESUMO:** Em 2025, o Brasil registrou surtos de intoxicação por metanol associados ao consumo de bebidas adulteradas, configurando uma emergência toxicológica recente. O metanol é um álcool altamente tóxico cuja metabolização hepática gera formaldeído e ácido fórmico, compostos responsáveis por acidose metabólica severa e danos a órgãos vitais, como o sistema nervoso central, nervo óptico, fígado e rins. A exposição pode causar cefaleia, náuseas, tontura, visão turva, convulsões, depressão respiratória e coma, podendo evoluir para cegueira irreversível ou óbito quando o tratamento não é instituído precocemente. Este estudo teve como objetivo descrever o panorama preliminar dos casos suspeitos, confirmados e óbitos relacionados à intoxicação por metanol no país. Realizou-se estudo epidemiológico ecológico descritivo, utilizando notas e boletins oficiais do Ministério da Saúde, Agência Brasil e portais nacionais de notícia, considerando que, até o momento, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) ainda não incluem esses registros de forma específica e detalhada, o que limita o acesso a dados clínicos e epidemiológicos consolidados. Foram coletados dados públicos divulgados até 17 de outubro de 2025. As unidades de análise foram as Unidades da Federação e, quando disponíveis, os municípios mencionados. As variáveis incluíram casos confirmados, suspeitos em investigação e óbitos (confirmados ou em apuração). Até a referida data, foram confirmados 41 casos de intoxicação por metanol no país, sendo 33 em São Paulo (80,5%), 4 no Paraná (9,8%), 3 em Pernambuco (7,3%) e 1 no Rio Grande do Sul (2,4%). O total acumulado foi de 617 notificações, das quais 41 foram confirmadas, 107 permaneciam em investigação e 469 haviam sido descartadas. Foram confirmados 8 óbitos (6 em São Paulo e 2 em Pernambuco) e 10 permanecem em investigação (São Paulo 4; Pernambuco 3; Mato Grosso do Sul 1; Paraíba 1; Paraná 1). Entre os casos suspeitos, São Paulo concentra 57 investigações ativas, seguida por Pernambuco (31), Rio de Janeiro (6), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (3), Rio Grande do Sul (3), Alagoas (1), Goiás (1) e Paraná (1). No Ceará, o óbito investigado em Juazeiro do Norte foi descartado laboratorialmente, e o estado não apresenta casos suspeitos ou confirmados ativos. Os óbitos confirmados em São Paulo incluem quatro homens (54, 46 e 45 anos na capital e 23 anos em Osasco), uma mulher (30 anos) em São Bernardo do Campo e um homem em Jundiá, totalizando seis mortes confirmadas. Em Pernambuco, as duas mortes confirmadas ocorreram em pacientes do sexo masculino atendidos no Hospital Mestre Vitalino, em Caruaru. O evento revelou uma prática criminosa capaz de provocar óbitos e sequelas graves. Diante das dificuldades de acesso aos serviços de saúde e das limitações diagnósticas no país, é provável que haja subnotificação. Assim, é imprescindível que as autoridades sanitárias, em articulação com outros setores, intensifiquem a investigação dessa prática ilícita, reforcem a fiscalização de bebidas e



# IX Jornada Científica do PRODER

II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA

*17 a 19 de Novembro de 2025*

responsabilizem os envolvidos conforme a legislação vigente.

**Palavras-chave:** Álcool Metílico; Intoxicação Alcoólica; Monitoramento Epidemiológico.



# IX Jornada Científica do PRODER

II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA

17 a 19 de Novembro de 2025

## METHANOL POISONING FROM ALCOHOLIC BEVERAGES IN BRAZIL

*Enathanael Ribeiro Soares (Universidade Federal do Cariri (UFCA) –  
enathanael.ribeiro@aluno.ufca.edu.br)*

*Manoel Mateus Xavier do Nascimento (Universidade Federal do Cariri (UFCA) –  
mateus.xavier@aluno.ufca.edu.br)*

*Joel Freires de Alencar Arrais (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) –  
joel.freires00@gmail.com)*

*Rayane Moreira de Alencar (Universidade Regional do Cariri (URCA) – rayane.alencar@urca.br)*

*Estelita Lima Cândido (Universidade Federal do Cariri (UFCA) – estelita.lima@ufca.edu.br)*

**ABSTRACT:** In 2025, Brazil recorded outbreaks of methanol poisoning associated with the consumption of adulterated alcoholic beverages, characterizing a recent toxicological emergency. Methanol is a highly toxic alcohol whose hepatic metabolism produces formaldehyde and formic acid, compounds responsible for severe metabolic acidosis and damage to vital organs such as the central nervous system, optic nerve, liver, and kidneys. Exposure may cause headache, nausea, dizziness, blurred vision, seizures, respiratory depression, and coma, potentially progressing to irreversible blindness or death when treatment is not initiated promptly. This study aimed to describe the preliminary overview of suspected, confirmed, and fatal cases related to methanol poisoning in the country. A descriptive ecological epidemiological study was carried out using official reports and bulletins from the Ministry of Health, Agência Brasil, and national news portals, considering that, to date, the Notifiable Diseases Information System (SINAN), the Hospital Information System (SIH), and the Mortality Information System (SIM) have not yet included these records in a specific and detailed manner, limiting access to consolidated clinical and epidemiological data. Public data disclosed up to October 17, 2025, were collected. The units of analysis were the Federative Units and, when available, the mentioned municipalities. The variables included confirmed cases, suspected cases under investigation, and deaths (confirmed or under review). As of that date, 41 cases of methanol poisoning had been confirmed in the country, with 33 in São Paulo (80.5%), 4 in Paraná (9.8%), 3 in Pernambuco (7.3%), and 1 in Rio Grande do Sul (2.4%). The total number of notifications reached 617, of which 41 were confirmed, 107 remained under investigation, and 469 had been discarded. Eight deaths were confirmed (six in São Paulo and two in Pernambuco), and ten remained under investigation (São Paulo 4; Pernambuco 3; Mato Grosso do Sul 1; Paraíba 1; Paraná 1). Among suspected cases, São Paulo accounted for 57 active investigations, followed by Pernambuco (31), Rio de Janeiro (6), Mato Grosso do Sul (4), Piauí (3), Rio Grande do Sul (3), Alagoas (1), Goiás (1), and Paraná (1). In Ceará, the death previously investigated in Juazeiro do Norte was ruled out through laboratory analysis, and the state currently has no active suspected or confirmed cases. The confirmed deaths in São Paulo included four men (aged 54, 46, and 45 in the capital and 23 in Osasco), one woman (30) in São Bernardo do Campo, and one man in Jundiá, totaling six confirmed deaths. In Pernambuco, the two confirmed deaths occurred in male patients treated at Hospital Mestre Vitalino in Caruaru. The event revealed a criminal practice capable of causing deaths and serious sequelae. Given the difficulties in accessing healthcare services and diagnostic limitations in the country, it is likely that underreporting exists. Therefore, it is essential that health authorities, in coordination with other sectors, intensify the investigation of this illicit practice, strengthen the inspection of alcoholic beverages, and hold those responsible accountable.

under Brazilian law.

**Keywords:** Methyl Alcohol; Alcoholic Intoxication; Epidemiological Monitoring.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente trabalho contou com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).